

LIFTING

TOMORROW

International Information Magazine of the **FASSI GROUP**

GREEN & TECHNO

Uma nova era para as gruas Fassi

Nova Geração de Gruas

A F1450R-XHP Techno, a FX990 e o sistema SHT marcam um novo capítulo na inovação da Fassi

Novidades do Fassi Group

As notícias mais importantes das empresas do Grupo: Marrel, Cranab e ATN. Em nome do verde e da inovação

Histórias de todo o mundo

Contos, histórias, palavras e imagens de revendedores e clientes da Fassi na Alemanha, Holanda e Noruega



As gruas Fassi operam em todo o mundo em novos e diversos setores e locais. Histórias que se expressam por meio de imagens enviadas por revendedores e clientes espalhados pelos cinco continentes e publicadas ao longo dos últimos meses no Instagram. Nesta seção, escolhemos e partilhamos as publicações, com as cinco “hashtags” com mais “likes” no período de Janeiro a Abril de 2021.



#fassicrane
Schlang Reichart
798 like



#fassicranes
Geurts Trucks
187 like



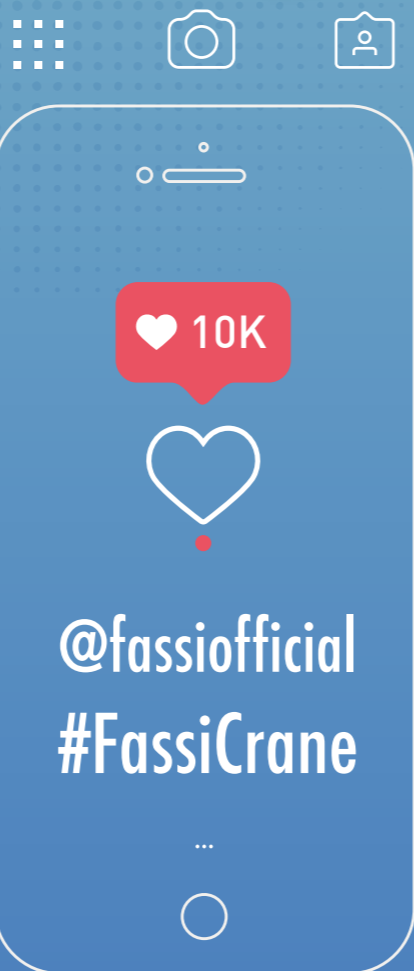
#fassifriday
Dsmith Specialist Transport
159 like



#fassigroup
Unitec Spezialtransporte GmbH
46 Like



#fassigr
Trucker lucky
505 like



Inovação representada por factos

Escolher a inovação como pedra angular, como elemento essencial da identidade, significa assumir um compromisso muito concreto com o mercado. Indo além, nunca se comprometendo, buscando novos objetivos e até inventando novos horizontes. Tudo isso é muito bom no papel, explicado em palavras, ou num slogan para trazer à tona no momento certo. Então tudo precisa de ser suportado com factos. Promessas são feitas para serem cumpridas. Assim, cá estamos, a apresentar nesta revista um conjunto de novos marcos traçados no caminho de constante evolução do nosso Grupo. Apresentamos a “Techno”, uma nova geração de gruas. A F1450R-HXP TECHNO é a primeira. Um verdadeiro salto em inovação, que exalta o desempenho da máquina graças à combinação de várias funções e tecnologias revolucionárias, desde o inovador sistema de controlo digital até a nova interface de exibição, da relação peso-potência ao controlo de estabilidade, do aumento na capacidade vertical para controlo de elevação dinâmico. Tudo isso e muito mais, poderá descobrir no artigo que dedicamos a esta grua. Vamos continuar. Em 2000, a Fassi foi a primeira empresa do setor a introduzir um sistema eletrónico numa grua e transmissão de dados via CAN-bus. Isso marcou o início de um período de constante inovação digital, soluções tecnológicas e dispositivos para automação. 20 anos depois, a Fassi é mais uma vez precursora e pioneira de uma nova geração tecnológica e a primeira empresa do setor a utilizar um padrão Ethernet. O que isto significa? Uma unidade de controle mais poderosa com maior capacidade de processamento de dados. Esta é a FX990, a nova unidade de controlo eletrónico da Fassi caracterizada pelo poder de processamento e flexibilidade em termos de controlo e funções inteligentes. Tudo isso é possível por meio de 5 portas de conexão, duas das quais são Ethernet e as outras três CAN-bus. Por fim, estamos a marcar outro marco importante. A Fassi fez a sua grande entrada no mundo da eletricidade com o inovador sistema SHT, acrónimo para Smart Hybrid Technology, que permite a utilização de gruas em diversas situações que requerem máquinas que operem silenciosamente e com zero emissões. O sistema SHT permite que a grua funcione com energia fornecida por uma bateria de lítio e seja recarregado diretamente pelo motor de combustão interna do camião durante a viagem ou por meio de tomadas elétricas quando o veículo estiver estacionado.

Estas são as muitas novidades a serem descobertas nas páginas desta edição da “Lifting Tomorrow”. Todos os dias fazemos uma promessa, que mais uma vez cumprimos.



Foco



P. 06

A nova geração de gruas

A nova F1450R-XHP Techno foi apresentada ao mercado. Funções inovadoras para exaltar o desempenho da grua



P. 18

A grua torna-se elétrica

Graças ao sistema Smart Hybrid Technology, as gruas Fassi ganham um modo elétrico. Zero emissões e uma máquina silenciosa



P. 22

Novos produtos Marrel e Cranab

Uma nova proteção traseira para a Marrel e uma grua totalmente nova para Vimek Next Generation graças à Cranab



P. 32

40 anos de história da Fassi na Noruega

1981-2021, 40 anos de história e crescimento da Nord-Kran AS, a revendedora Fassi para a Noruega

- p.06 A nova F1450R-XHP Techno
- p.14 FX990, a nova unidade de controlo eletrónico da Fassi
- p.18 Gruas Fassi ficam elétricas com o sistema SHT
- p.22 Marrel, a nova proteção traseira abaixo do normal
- p.26 Cranab desenvolveu uma nova grua para a Vimek Next Generation
- p.32 Fassi e Nord-Kran AS, 40 anos juntos
- p.36 Uma F455RA ao serviço da "Aunty JU"
- p.40 A força da Fassi representada na Holanda pela De Jong
- p.44 2022 será cheio de arte e criatividade para a Fassi



CONTEÚDO

LIFTING TOMORROW
n.05/2022

Publicação legalmente registada
no Tribunal de Bergamo
nº 20/2011 a 30/08/2011

Uma publicação FASSI GRU
via Roma, 110 - 24021 Albino (BG) Italy
tel +39.035.776400
fax +39.035.755020
www.fassi.com

Publicado por:
Cobalto Srl
via Taramelli, 2
24121 Bergamo
Italy

Director administrativo:
Silvio Chiapusso

Editor-chefe:
Mauro Milesi

Impresso por:
Modulimpianti Snc, via G. Leopardi 1/3
24042 Capriate S. Gervasio (BG) Italy

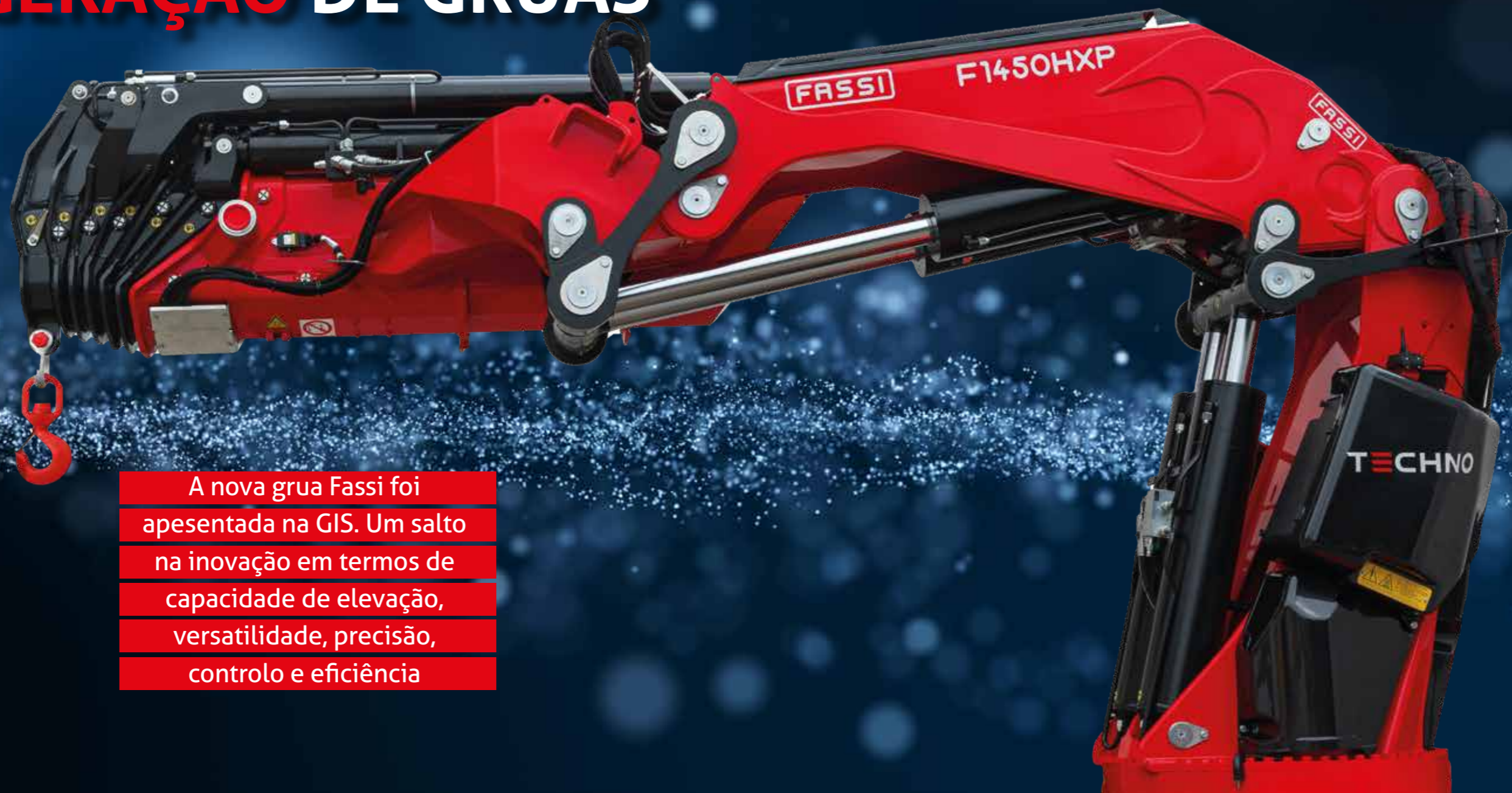
Design gráfico e layout:
Cobalto Srl



#Fassicranes

FASSI F1450R-XHP TECHNO. ABRE O CAMINHO PARA A NOVA GERAÇÃO DE GRUAS

TECHNO



A nova grua Fassi foi apresentada na GIS. Um salto na inovação em termos de capacidade de elevação, versatilidade, precisão, controlo e eficiência



A F1450-HXP TECHNO marca o início de uma nova geração de guas. Um verdadeiro salto em inovação que exalta o desempenho da máquina graças a uma combinação de funções e tecnologias diversas e inovadoras.

De facto, juntaram-se muitos elementos para esse resultado excepcional. O aumento do controlo dinâmico da velocidade de trabalho graças à nova tecnologia que gere e personaliza o uso das áreas de trabalho em favor da capacidade de elevação.

O novo desenho do bloco de extensão também contribuiu ativamente para a melhoria do

desempenho vertical e o circuito hidráulico, com dupla alimentação, permitiu maior velocidade de manuseio.

O avançado sistema de control digital, a nova interface do display, a possibilidade de comandar estabilizadores via rádio comando otimiza ainda mais o desempenho.

Por último, o sistema de polias dobráveis no guincho, a possibilidade de adicionar a novo JIB Fassi L826 e a excelente relação peso/potência completam os pontos fortes desta grua revolucionária.



SECÇÃO DECAGONAL X-DESIGN

Grças ao uso de um aço mais leve, a nova secção decagonal dos braços de extensão, chamada "X-Design", permitiu reduzir significativamente o peso total da grua. Isso também levou a um aumento no desempenho da máquina: a capacidade fica melhorada em até 15% na configuração horizontal e até + 70% na configuração vertical, em comparação com os modelos com secção hexagonal tradicional. As articulações dos braços de elevação da grua foram completamente redesenhadas graças à adoção de cilindros duplos nas juntas principais e secundárias. Este elemento também permitiu melhorar significativamente o desempenho em relação aos modelos da mesma categoria.

USO MAIS FÁCIL DA GRUA COM GUINCHO

Graças à criação de um novo modelo de extensão hidráulica chamado L826, o uso da grua com guincho ficou mais fácil para o operador. Acima de tudo, são simplificadas as ações de repouso da grua na configuração com guincho e extensão.

CIRCUITO HIDRÁULICO DUPLO

O sistema hidráulico da F1450R-HXP TECHNO possui um circuito duplo com distribuidores digitais D900 completos com permutadores de calor duplos e um tanque de óleo duplo de 250 litros cada. A presença de um sistema XF para as válvulas de corte garante a máxima velocidade de operação e movimento preciso. Um sistema de rotação com dois moto-redutores também foi utilizado para garantir a máxima segurança e potência de rotação.

O NOVO SISTEMA DE CONTROLO ELETRÔNICO

O novo e poderoso FX990 é o coração digital do novo sistema de controlo eletrónico. Esta importante inovação da Fassi assenta em funções inteligentes e lógica robótica de manuseamento que tornam as gruas ainda mais seguras e eficientes. As principais características são: uma classificação IP69K que corresponde ao mais alto grau de proteção; um carter protetor em alumínio fundido; uma faixa de temperatura operacional entre -40 e +85°C. A nova unidade de controlo eletrónico FX990 está conectada de forma inteligente: as linhas de conexão foram atualizadas para 3 CAN-bus e 2 Ethernet. Graças à linha de comunicação conectada aos sensores via Ethernet, a capacidade de gerir grandes fluxos de dados melhorou. Consequentemente, o processamento de dados responde de forma brilhante e instantânea à complexidade das operações de trabalho da vida real.



NOVA INTERFACE DE EXIBIÇÃO

O novo display está equipado com uma classificação IP67 que garante, entre outras coisas, a estanqueidade em caso de imersão do dispositivo em água. O display comunica com a CPU através de uma linha Ethernet, tornando o display rápido e eficaz.

SOFTWARE REDESENHADO

A lógica funcional do software da gama Techno foi completamente redesenhada de acordo com os princípios de simplicidade, desempenho e segurança.

Suas principais funções são:

- *Um novo limitador de momento*
- *Gestão da área de trabalho*
- *Novo FSC (Controlo de Estabilidade Fassi)*
- *JDP (Jib Dual Power)*
- *PSC (Controlo de Estabilidade com Cesta)*
- *Limitador de Extensões Manuais*
- *Controlo de estabilizadores elétrico*
- *IoC*

CONTROLO DE ESTABILIDADE

A nova geração Techno foi projetada para facilitar o controlo de estabilidade ad-hoc, tornando-se um dos melhores no mercado de gruas articuladas. O novo sistema de estabilidade FSC Techno combina os dois sistemas de controle FSC H e FSC SII. Isso permite que seja utilizado aplicando a lógica das capacidades de desempenho das extensões da grua e proporcionalmente aos estabilizadores. Comparado apenas com o sistema FSC H, o sistema de estabilidade FSC Techno tem a vantagem de não ter um número definido de posições, mas fornecer controlo proporcional contínuo das extensões dos estabilizadores. Se o operador o exigir e os parâmetros de trabalho o permitirem, é possível selecionar ao mesmo tempo o modo de função vinculado ao sensor de inclinação.

ÁREAS DE TRABALHO

É possível definir inúmeras áreas de trabalho da grua, tanto quando a configuração requer downgrades de energia como também geometricamente criando deslocamentos virtuais como é feito com a função CCD.

LIMITADOR DE MOMENTO

A colocação de um segundo transdutor de pressão no cilindro principal torna a leitura ainda mais precisa, levando a melhorias no desempenho. Automação de sistemas JDP e XP. Em todas as versões Techno, a ativação do JDP e XP ocorre automaticamente graças à presença do sistema FX990 que reconhece de forma autónoma as condições para as quais a ativação é necessária.

FUNÇÃO PSC

A função PSC (Platform Stability Control) melhorada aumenta as capacidades operacionais da grua quando equipada com cesta.

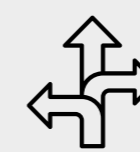
- ▶ O perfil X-Design para o braço secundário
- ▶ Um novo design para as extensões
- ▶ Uma incrível relação peso-potência
- ▶ Novo desempenho de elevação vertical
- ▶ Novo controlo de estabilidade
- ▶ Um sistema de controlo digital inovador
- ▶ Uma nova interface de exibição
- ▶ Circuito hidráulico duplo
- ▶ Novo controlo de elevação dinâmico

TECHNO

A F1450R-HXP TECHNO É



Poder



Versatilidade



Precisão



Controlo



Eficiência

NOVO SISTEMA IoC

O sistema IoC representa um avanço em velocidade e potência em comparação com a versão anterior. Este actua como um router WiFi que permite que a grua comunique sem fios com qualquer dispositivo móvel.

A F1450-HXP TECHNO MARCA O INÍCIO DE UMA NOVA GERAÇÃO DE GRUAS. UM VERDADEIRO SALTO EM INOVAÇÃO QUE EXALTA O DESEMPENHO DA MÁQUINA GRAÇAS A UMA COMBINAÇÃO DE FUNÇÕES E TECNOLOGIAS





FX990, A NOVA UNIDADE DE CONTROLO ELETRÓNICO DA FASSI

A Fassi é mais uma vez pioneira tecnológica. A nova unidade de controlo FX990 marca uma passagem para a comunicação Ethernet e vê a introdução de uma série de inovações que são o resultado de anos de pesquisa



#Fassileaderinnovation

Em 2000, a Fassi foi a primeira empresa do sector a introduzir um sistema eletrónico numa grua e transmissão de dados via CAN-bus. Isso marcou o início de um período de inovação digital, soluções tecnológicas e dispositivos para automação. 20 anos depois, a Fassi é mais uma vez precursora e pioneira de uma nova geração tecnológica e a primeira empresa do setor a utilizar um padrão Ethernet. Isso traduz-se numa unidade de controlo mais poderosa com maior capacidade de processamento de dados. Esta é a FX990, a nova unidade de controlo eletrónico da Fassi caracterizada pelo poder de processamento e flexibilidade em termos de funções e controlo inteligentes. Tudo

isso é possível por meio de 5 tipos de conexão, sendo dois Ethernet e os outros três CAN-bus. A nova unidade de controlo está no centro de um novo sistema que também inclui um novo sistema elétrico e hidráulico, um novo Fassilim, um novo display touchscreen e um novo loc. Está disponível na gama TECHNO recentemente lançada (a partir do F600RA.2), começando com a F1450R.2 HXP-TECHNO.

FIRMWARE REESCRITO

O novo firmware para a gama TECHNO foi completamente redesenhado e reescrito, seguindo os princípios de simplicidade, desempenho e flexibilidade. Especificamente, será possível satisfazer requisitos operacionais específicos de maneira mais eficiente graças à maior programação e personalização das áreas de trabalho. O limitador de momento eletrónico foi aperfeiçoado e foi desenvolvido um novo sistema de estabilidade FSC que oferece duas versões; P (Proporcional) e HP (Alto Desempenho). Com a primeira versão (P), uma evolução do FSC-H, a leitura da pressão de trabalho é considerada em relação ao nível de extensão dos estabilizadores, enquanto na segunda, uma evolução do FSC-S, tanto o P quanto o modo HP pode ser ativado, este último permitindo a leitura através de um inclinômetro da inclinação do veículo em relação à extensão dos estabilizadores. Outras mudanças incluem o aumento das funções da grua



LINHA DO TEMPO

2003

Foi criado o projeto Evolution, com o primeiro sistema eletrônico Fassi FX000

2017

Experimentação do Cranebot

2019

O início do projeto FX990

2021

Conclusão da fase 1 do projeto FX990

que podem ser regidas pelo controlo dinâmico, a ativação do sistema JDP automatizado, embora possa ser desativado, procedimentos mais simples de utilização das extensões manuais, a possibilidade de personalizar as intervenções de manutenção, verificação da posição correta da grua e dos estabilizadores suplementares em repouso através de sensores na grua e mais dados estatísticos sobre a utilização da grua.

Em relação à estabilização no modo PLE, a unidade de controlo é configurada para gerir os controlos necessários para a elevação através de uma cesta/plataforma de elevação de pessoas.

As novas características da unidade FX990, baseadas na

conectividade e no aumento da capacidade de processamento de dados e fornecimento de informações, levaram ao desenvolvimento da função DMA (Dynamic Maintenance Assistance), que define dinamicamente quanto tempo resta até que o próximo serviço. Isso permite que o tempo de inatividade da máquina seja programado num momento conveniente e de acordo com os requisitos de trabalho da grua.

NOVO FASSILIM

A introdução da nova unidade de controlo foi acompanhada pela criação de uma nova versão do Fassilim, a ferramenta de configuração e diagnóstico da grua. As atualizações incluem um novo interface, novas funções e

um assistente de configuração da grua. Agora também é possível configurar áreas de trabalho e diagnóstico do status dos sensores da grua.

NOVA INTERFACE DO CONTROLADOR DE RÁDIO

A interface foi reorganizada para melhor legibilidade e foi aprimorada com novas funções de informação.

NOVO SISTEMA ELÉTRICO E HIDRÁULICO

O sistema elétrico foi completamente redesenhado para multiconectividade. Com o FX990, as linhas de conexão foram aumentadas para: 3 linhas CAN-bus e 2 linhas Ethernet. Ao optar por hardware com duas linhas Ethernet, a Fassi tornou-se



na primeira empresa do setor a introduzir esta inovação e a tirar partido do seu potencial.

A nova conectividade baseia-se nas novas funções da unidade de controlo e permite uma melhor integração com os novos dispositivos do ecossistema.

As três linhas CAN-bus são dedicadas a:

- sensores na grua
- comandos funcionais da grua
- conexão com o veículo

Essas três linhas permitiram o desenvolvimento de uma parte do sistema que facilita a manutenção e a resolução de problemas.

As duas linhas Ethernet permitem maior potência de conectividade e, por meio de um novo portal de acesso, a possibilidade de conexão de vários dispositivos à grua por meio de uma rede WiFi dedicada.

NOVO Ioc

Na sequência de uma evolução no serviço oferecido pela Fassi em termos de controlo remoto da grua, o sistema Ioc foi completamente reescrito, passando a ter uma interface gráfica mais exaustiva e intuitiva. O Ioc agora opera com conectividade mais estável, rápida e precisa, sem a necessidade de ligação por cabo, com uma seção de diagnóstico em tempo real ainda mais eficiente e um aumento das informações e processamento disponíveis remotamente.

VINTE ANOS DE ELECTRÓNICA FASSI

A Fassi foi a primeira empresa do setor a compreender o potencial da introdução da eletrônica nas gruas e a ver a vantagem estratégica que poderia ser obtida através da sua aplicação em termos de desempenho e segurança.

Com base nessa consciência, no início dos anos 2000 foi lançado o projeto Evolution com o primeiro sistema CAN-bus integrado; este

projeto foi um precursor de desenvolvimentos em todo o setor. Baseava-se em unidades eletrônicas que, processando as informações de uma ampla rede de sensores, memorizavam as informações de entrada e saída e criavam um banco de dados de funcionamento.

A partir de 2017, na sequência deste projeto, a Fassi desenvolveu ainda mais a ideia de uma grua concebi-

da como um "robô", tornando-se assim cada vez mais automatizada. Isso levou ao projeto "Cranebot". O projeto serviu de trampolim para uma série de aplicações, incluindo ACF, AWC e ACM.

Menos de vinte anos depois do primeiro sistema CAN-bus integrado, a Fassi é agora a primeira empresa do setor a levar a comunicação Ethernet às gruas.

AS GRUAS FASSI SÃO ELÉTRICAS COM O SISTEMA SHT



A Fassi desenvolveu uma grua eléctrica alimentada por uma bateria de lítio, que pode ser recarregada a partir do motor de combustão interna do caminhão durante a viagem ou através de tomadas de energia eléctrica quando o veículo está parado

A Fassi entrou no mundo dos veículos eléctricos com o inovador sistema SHT, acrónimo para Smart Hybrid Technology, que permite a utilização das gruas em diversas situações que requerem máquinas que funcionem silenciosamente e com emissões zero.

O sistema SHT permite que a grua funcione com energia fornecida por uma bateria de lítio e seja recarregada diretamente pelo motor de combustão interna do caminhão durante a viagem ou através de tomadas eléctricas quando o veículo estiver parado.

A nova tecnologia pode ser aplicada a uma ampla gama de modelos de gruas, desde a gama Micro até modelos com capacidade de elevação de 40 tm. Nesta fase inicial de lançamento no mercado, o sistema foi apresentado na grua F345RB.2.26 L214, mas pode ser facilmente adotado para outros modelos.

A decisão de introduzir um modo eléctrico nas suas gruas resulta de uma procura específica do mercado, sobretudo dos países do Norte da Europa; ter uma grua capaz de trabalhar em áreas residenciais sem a necessidade de ter o motor do veículo em funcionamento, evitando



HYBRID

gases de escape e ruídos.

O sistema Smart Hybrid Technology atende a todos esses requisitos, pois a grua funciona com o motor do caminhão desligado graças ao seu próprio motor elétrico alimentado pela bateria.

O sistema também é seguro, pois funciona em baixa tensão (48V-51V). Essa característica não exige nenhum treino específico para os operadores durante a manutenção, como seria o caso dos sistemas de média-alta tensão. O sistema também foi testado com sucesso numa câmara anecóica para verificar a conformidade com o Regulamento UN/ECE R10, que rege o cumprimento dos requisitos de compatibilidade eletromagnética para componentes elétricos e eletrônicos instalados a bordo dos veículos.

MÉTODO DE CARREGAMENTO

O sistema de carregamento duplo utiliza eletricidade de rede monofásica de 220V 16A, com um tempo de recarga de nove horas se as baterias estiverem completamente descarregadas, o que é improvável, pois as baterias são recarregadas pelo motor do caminhão em movimento, o que significa que, à noite, quando o veículo retornar à sua base, parte do processo de carga já ocorreu. Além disso, esta operação também pode ser realizada com a grua em funcionamento e o gerador CA em funcionamento. Este último, através da tomada de força do veículo (que pode ser desconectada), recarrega as baterias quando o veículo está em movimento. A sua voltagem de carga é de 48V e pode recarregar uma bateria totalmente esgotada em 4-5 horas.



SHT System

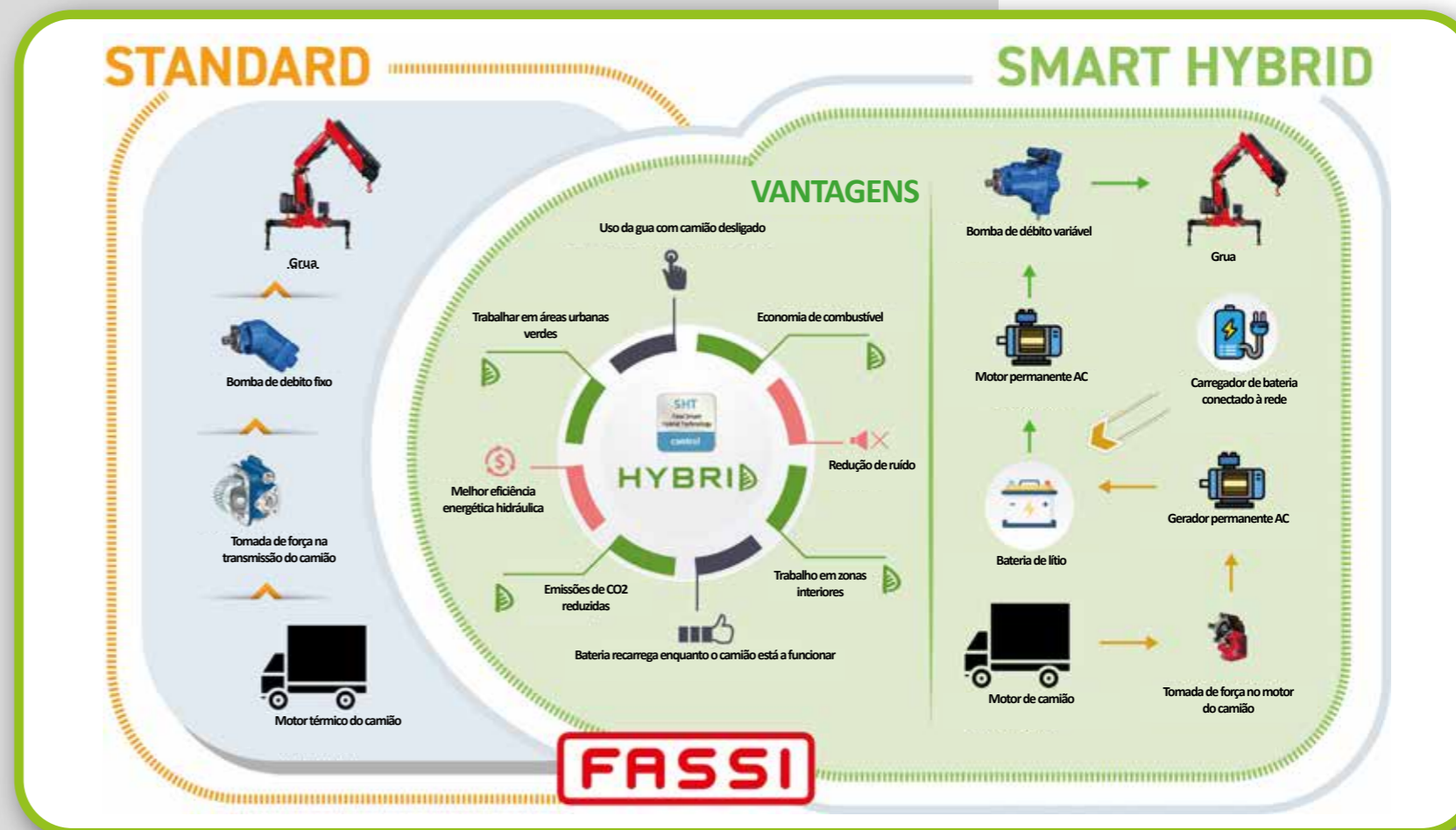
- Aplicável a uma ampla gama de modelos de gruas, desde os modelos Micro até gruas de 40 tm

- Grua elétrica alimentada por uma bateria de lítio de 560 Ah

- Todas as informações de controlo do sistema são mostradas no display do FX902 e no monitor do comando via rádio

- As baterias podem ser recarregadas a partir do motor de combustão interna do caminhão ou de uma tomada elétrica

- Baixa tensão (48V-51V)



SISTEMA DE BATERIA

O sistema Fassi SHT é composto por uma bateria de 560 Ah capaz de garantir, em funcionamento elétrico total, autonomia igual a 80% das necessidades diárias. A caixa que contém a bateria está equipada com um aquecedor que garante o funcionamento até -20°C e tem uma dimensão de 750 x 550 x 585 mm. O motogerador AC pesa apenas 22 kg, enquanto o resto do sistema está alojado numa segunda caixa de aço inoxidável onde a bomba de débito variável (a partir de 55 cc/rot) é colocada e garante uma economia significativa de energia ao fornecer à grua exclusivamente óleo necessário naquele exato momento (até um máximo de 50 l/min). As dimensões da segunda caixa são 1100 x 600 x 600 mm e o peso total



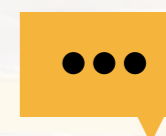
(incluindo a bateria) do sistema Fassi SHT é de 550 kg. Para garantir o uso eficiente do sistema elétrico, o SHT é equipado com software dedicado para maximizar o uso da potência do motor e reduzir a perda de potência hidráulica. Além disso, esta tecnologia é capaz de diminuir e modular a potência hidráulica exigida pela grua quando o motor atinge seu limite. As gruas equipadas com Smart Hybrid Technology estão equipadas com um painel de controlo que permite ativar a bateria e ligar os vários dispositivos. Em qualquer caso, a bomba também pode ser ligada e desligada através do controlador de rádio. O display FX902 na cabine do caminhão fornece ao motorista todas as informações necessárias para

monitorizar o sistema enquanto o veículo está em funcionamento. Todos os dados também são replicados no controlador de rádio para fornecer ao usuário as mesmas informações durante a operação da grua.

O SISTEMA SHT PERMITE QUE A GRUA FUNCIONE COM ENERGIA FORNECIDA POR UMA BATERIA DE LÍTIO E SEJA RECARREGADA DIRETAMENTE PELO MOTOR DE COMBUSTÃO INTERNA DO CAMINHÃO DURANTE A VIAGEM OU ATRAVÉS DE TOMADAS ELÉTRICAS QUANDO O VEÍCULO ESTIVER PARADO

MARREL, A NOVA GAMA DE PROTEÇÃO TRASEIRA

A nova linha Marrel Rear Underrun Protection foi criada para se adequar à nova regra europeia R58-03 e às necessidades do mercado. Uma entrevista com o gestor de produto Dominique Durand



Dominique Durand
Gestor de produto

A 1 de setembro de 2021 entrou em vigor a norma R58-03 para a proteção traseira que aumenta em 80% as tensões máximas admissíveis dos RUPs em caso de colisão. É uma normativa que a Marrel aproveitou para melhorar a sua oferta de produtos redesenhando completamente a linha RUP com uma série de inovações importantes. Como Dominique Durand, um dos gestores de produto da Marrel, nos conta nesta entrevista.

A nova gama de proteção inferior traseira (RUP). Como e porque essa nova linha de produtos foi criada?

O RUP é um acessório complementar aos Hooklifts e Skiploaders Ampliroll®; oferecido há muitos anos, beneficia como outros produtos de inovações contínuas, adaptando-se às regulamentações em vigor. Em território europeu, a norma R58-03 entrou em vigor em 1 de setembro de 2021. Esse padrão aumenta em 80% as tensões admissíveis máximas suportadas pelos RUPs em caso de acidente. Em vez de adaptar os nossos RUPs existentes, optámos por tornar a introdução dessa norma uma oportunidade de melhorar a nossa oferta de produtos. Assim, redesenhámos completamente a gama RUP, simplificando a sua montagem para o carroçador, melhorando a sua durabilidade para o utilizador e introduzindo novos modelos.

A criação desta nova gama envolveu um trabalho de equipa entre si, os engenheiros e o centro de I&D. Qual é o valor inovador desta gama?

A sede e a fábrica da Marrel estão no mesmo local: é uma grande oportunidade para nós porque nos permite estar presentes em cada etapa da vida de um produto: design, protótipo, testes, industrialização, produção em série. Todas as equipas envolvidas estão assim presentes para discutir e ajustar o processo

quando necessário, quer no nosso centro de testes RUP específico, quer na unidade criada especialmente para fabrico na nossa fábrica. Graças a esta partilha de know-how e ao sentido de inovação da Marrel, podemos oferecer 4 tipos de proteções inferiores traseiras, todas homologadas - telescópica, fixa, Panto e inclinada, num kit pronto a instalar. Os RUPs são montados e pintados na nossa fábrica, economizando tempo durante a montagem para nossos revendedores e parceiros. O cálculo é feito rapidamente: o RUP Inclinado com barra offset da Marrel é montado em 4 horas contra 10 horas de montagem + 2 horas de pintura dos nossos concorrentes. O novo modelo da gama é o RUP Inclinado que também beneficia de um sistema patenteado de orientação da roda dentada, permitindo ajustar a sua inclinação sem furar ou soldar. É, portanto, muito rápido de instalar, garantindo uma fácil adaptação às especificidades de cada montagem.

Onde é que reconhece o know-how da Marrel?

O espírito de inovação faz parte do DNA da Marrel; desde a sua criação em 1919, a empresa inventou produtos que agora estão disponíveis em todo o mundo, como o elevador de gancho Ampliroll®, o Skiploader e a tesoura basculante. As nossas equipas estão a trabalhar continuamente em inovações técnicas para

melhorar o dia a dia dos utilizadores dos nossos produtos e acessórios. O feedback no terreno dos nossos parceiros de distribuição do Grupo Fassi permite-nos estar atentos às necessidades do mercado para lhes oferecer produtos que vão ao encontro das suas necessidades, como os kits RUP prontos a instalar.

Em resposta aos novos regulamentos, a Marrel aumentou a resistência mecânica dos seus RUPs, permitindo que estes suportem uma força de 18Ton. O uso de RUPs também é simplificado graças a um sistema de implantação rápida e fácil de implementar, garantindo um alto nível de segurança na operação.

Que vantagens é que essas inovações trazem para os utilizadores dos produtos Marrel?

Além da economia de tempo de montagem do carroçador, o utilizador final não fica de fora.

A MARREL COMPLETA A SUA IDENTIDADE VISUAL:

nova documentação e site

Dois anos após comemorar o seu centenário e apresentar a sua nova identidade visual, a Marrel está a finalizar a sua linha de recursos visuais para os seus parceiros de distribuição, revendedores e clientes. A documentação foi criada para diferentes alvos: possíveis clientes, utilizadores e especialistas. No total, são quatro documentos em cinco idiomas: francês, inglês, alemão, italiano e espanhol para atender às necessidades de seus 46 distribuidores em todo o mundo. A documentação Corporativa, como o próprio nome sugere, apresenta a empresa Marrel: história, atividade, produtos e operação. Foi apresentado por ocasião do 100º aniversário

de Marrel. A documentação do produto Ampliroll® hooklift e Skiploader apresenta a gama de hooklifts em 3 famílias: Urban, Flex e High, apresentados em Fúcsia. A gama Multibenne Skiploader é apresentada a verde. Esta documentação apresenta as vantagens e pontos fortes de cada família de produtos para orientar o utilizador na sua escolha. Estes códigos de cores tornaram-se assim o fio condutor na apresentação dos produtos Marrel; eles podem ser encontrados em todos os outros meios de comunicação. As 28 fichas de produto também foram renovadas. “Dois anos podem parecer muito - diz Céline Castaldo, Gestora de Comunicação da Marrel -, mas na

verdade foi o tempo necessário para repensar completamente os nossos meios de comunicação. Estamos também acompanhados pela Oh!Studio, agência de Saint-Etienne, desde o início deste projeto. Todo o conteúdo da documentação e do site foi redesenhado: fotos, textos, segmentação, em 5 idiomas. Um trabalho de longa duração que faz parte da continuidade da carta gráfica apresentada durante o centenário”. Outro bloco de construção importante é o site marrel.com completamente renovado: a estrutura, o visual e os textos foram pensados para atender às necessidades dos internautas e às regras de SEO.

A NOVA GAMA DO RUP

- Panto RUP
- RUP telescópico
- RUP fixo
- RUP Inclinado
- RUP para Skiploaders



A CRANAB DESENVOLVEU UMA GRUA TOTALMENTE NOVA PARA A VIMEK NEXT GENERATION



#CranabAB

FOCO CRANAB

A grua foi desenvolvida para ser a combinação perfeita para o novo forwarder e já recebeu feedback muito positivo dos utilizadores



Cranab®
FASSI GROUP

A nova geração de guas da Vimek já está no mercado. Uma nova gama de guas com foco na sustentabilidade, ambiente de trabalho, prazer de condução e produtividade. A nova grua é o resultado da colaboração dentro do Cranab Group, entre a Vimek e a Cranab.

As características e geometria do grua são semelhantes às guas maiores e mais modernas da Cranab, mas a FC4 é um projeto mais compacto, desenvolvido especialmente para a Vimek Next Generation. Anders Strömngren, CEO da Cranab e Johannes Nilsson, CEO da Vimek falam-nos nesta entrevista sobre os detalhes e “nos bastidores” desta parceria.

A Cranab forneceu experiência, produto e inovação à Vimek. Como é que essa colaboração se desenvolveu?

A Vimek fez uma pesquisa de mercado e de clientes sobre o desempenho e os recursos esperados da grua da sua nova máquina. Como

não havia boas referências no mercado, a Cranab desenvolveu uma nova grua de forwarder para os forwarder de classe compacta.

Quanto da experiência e do produto da Cranab existe nesta nova grua para a Vimek?

A Cranab desenvolve e produz guas para máquinas florestais há mais de 60 anos. Há muito tempo que não fabricamos uma grua no tamanho FC4, mas usamos toda a nossa experiência de modelos maiores e as principais linhas de design podem ser reconhecidas a partir deles.

A Vimek está a trabalhar na sua nova geração de produtos. A Cranab também iniciou a sua nova geração de produtos há algum tempo. Quais são as suas principais características?

Existem várias. As principais são: mecanismo de giro, coluna em carcaça fundida com mecanismo de cremalheira e pino em banho de óleo, está comprovado, projeto preciso e confiável que

temos utilizado com sucesso durante o tempo de espera; Colunas e lanças soldadas. O nosso processo de soldadura é certificado pela norma ISO 3834-2, proporcionando design suave e componentes robustos; A articulação de 4 pontos entre a lança principal e a lança externa proporciona um torque de elevação uniforme em toda a área de trabalho; Rotação hidráulica de mangueiras e tubos que oferece uma boa proteção e vida útil dos componentes do revestimento; Ponta da lança com mangueiras bem protegidas para alta disponibilidade e baixa necessidade de manutenção; Garra Cranab CR19.

A questão da sustentabilidade ambiental é cada vez mais central. Como é que você está a interpretar isso dentro do seu trabalho e máquinas?

Através de diferentes ações: matéria-prima reciclável, por exemplo aço; componentes bem



Anders Strömngren
CEO da Cranab



protegidos para menor necessidade de reparação e manutenção; projeto do sistema hidráulico para reduzir perdas e economizar combustível da máquina.

Temos assim em consideração a sustentabilidade em geral ao desenvolver e produzir os nossos produtos.



Johannes Nilsson
CEO Vimek



Quais são as principais características do novo modelo de grua de série desenvolvido pela Cranab?

É uma mini-grua com design moderno, incluindo sensores feitos sob medida para forwarder compacto. É uma grua rápida e leve com o objetivo de tornar o forwarder Vimek de última geração eficiente tanto no trabalho quanto no consumo de energia. Usamos os dados do sensor no nosso sistema de controlo para obter o Smart Crane Control “SCC”, uma solução de software que faz com que o operador controle a posição da ferramenta e não de cada cilindro hidráulico. Os dados do SCC resultam numa maior assistência ao operador da máquina e são úteis para manter maior produção com menor consumo de energia.

Quais são as necessidades específicas do mercado para este tipo de grua e os requisitos que este atende?

Máquinas florestais compactas como a Vimek tornaram-se populares para uso em silvicultura sustentável. Nas máquinas de desbaste exigem pouco espaço e a planta pode ser desbastada com melhor qualidade, pois nenhuma árvore precisa ser cortada para dar espaço para as máquinas. Isso significa que os melhores ramos podem ser salvos para produzir povoamentos florestais de alta qualidade com alto crescimento. Como as máquinas são dimensionadas para lidar com árvores menores e são projetadas com o objetivo de reduzir a potência na transmissão e na hidráulica de trabalho, esta máquina torna-se energeticamente eficiente com baixo consumo de diesel por hora e por volume produzido de madeira. O principal objetivo das máquinas de classe compacta é o desbaste, mas também há outras tarefas de trabalho, como na floresta mais antiga, recolhendo árvores mortas ou a morrer sem a necessidade de cortar árvores em crescimento saudáveis para colocar

a máquina no lugar. Portanto, a grua precisa ser forte o suficiente para levantar esses troncos geralmente grandes e carregá-los próximo ao local da estrada.

Esta nova grua faz parte da Vimek Next Generation. Uma geração que aposta na sustentabilidade, no ambiente de trabalho, no prazer de condução e na produtividade. Você pode falar-nos sobre o projeto “Next Generation”?

Estamos a entrar numa nova era onde a silvicultura sustentável será uma das chaves para reduzir as mudanças climáticas e ainda manter uma floresta com Biodiversidade. Precisamos de ser mais precisos na forma como fazemos as máquinas florestais e compactas podem ser uma ferramenta útil para os silvicultores moldarem a floresta como quiserem com o mínimo de impacto da máquina. É um trabalho importante ser silvicultor e operador de máquinas

florestais e devemos oferecer um bom ambiente de trabalho para ter pessoas capacitadas aproveitando o seu trabalho e ambiente de trabalho para ficar muito tempo e continuar a desenvolver a silvicultura. Há sempre o aspecto económico e a produção precisa de ser alta na silvicultura moderna para ser completa.

Esta grua é um exemplo concreto da colaboração com a Cranab. Como é que esse projeto foi construído em conjunto?

Os designers da Cranab tiveram desde o início uma visão completa do projeto. Preferimos discutir qual função que a grua deve alcançar e como a experiência de a utilizar deve estar à frente dos números. Levamos o protótipo de trabalho para o trabalho real o mais rápido que pudemos para recolher feedback dos operadores. Houve várias mudanças na função da grua durante o projeto, mas eu diria que tivemos um grande

benefício da longa experiência da Cranab para fazer um protótipo próximo ao que queríamos na primeira vez.

A questão da sustentabilidade ambiental é cada vez mais central. Como é que está a interpretar isso dentro do seu trabalho e máquinas?

A empresa Vimek tem o benefício de que os nossos produtos são moldados por famílias escandinavas como proprietários e clientes florestais. O seu foco na silvicultura tem sido naturalmente sustentável, pois a propriedade da floresta é passada de geração em geração com o objetivo de proporcionar benefícios económicos para viver e, ao mesmo tempo, usar a floresta para recreio, caça e caminhadas. A partir disso, sabemos que temos características de máquina possíveis de usar num modelo sustentável em vários aspectos e eu diria que é a melhor prática para hoje. Agora também há muitas pesquisas em andamento sobre como a silvicultura nos pode ajudar no aspecto das mudanças climáticas em andamento e mantemos a atenção sobre como podemos adaptar essa experiência aos nossos produtos.

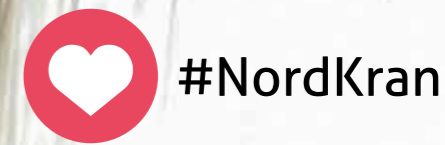
VIMEK PRÓXIMA GERAÇÃO

- Ambiente de trabalho
- Prazer de manusear
- Conectados
- Impacto climático
- Agilidade
- Produtividade
- Simpatia

Dados técnicos 6WD/8WD: 8WD

- ▶ **Peso: 7 toneladas**
- ▶ **Largura: 1,95m - 2,25m**
- ▶ **Cap. Carga: 7 toneladas**
- ▶ **Direção: Direção dupla**
- ▶ **Motor: Caterpillar**
- ▶ **Grua: Alcance 6,7 m**

FASSI E NORD-KRAN AS, 40 ANOS JUNTOS



1981-2021, 40 anos de história e crescimento para Nord-Kran AS, o concessionário Fassi para a Noruega. Steinar Nord, presidente da empresa e filho do fundador, Erik Nord, relembra os sucessos e memórias que levaram a este marco significativo



Steinar Nord
presidente
da Nord-Kran AS

A história liga a Fassi à empresa norueguesa Nord-Kran AS, que este ano celebra os seus primeiros 40 anos de atividade. É um aniversário importante, que Giovanni Fassi, presidente da Fassi Gru, e Steinar Nord, presidente da Nord-Kran AS, escolheram comemorar. Ambos pertencem à segunda geração das suas empresas. Ambos assumiram o lugar dos seus pais, construindo duas empresas unidas por valores, abertura, foco nas pessoas e sentimento de pertença. A Nord-Kran AS foi fundada em 1981 por Erik Nord, que descobriu a Fassi em 1974, porque foi nesse ano que vendeu a sua primeira grua Fassi. Ele montou o seu primeiro escritório numa sala da sua casa, explica o seu filho Steinar Nord nesta entrevista. Ao longo dos anos, a empresa cresceu, tornando-se o revendedor oficial da Fassi na Noruega em 1981.

NORD-KRAN AS
Postboks 104, Industriveien 5 Hagan, Oslo 1483 - Noruega

www.www.nord-kran.no



NORD-KRAN AS



A Nord-Kran tornou-se concessionário Fassi em 1981. Desde o início, a empresa assumiu um papel de líder na construção de equipamentos para camiões, reboques e guas. Conta agora com uma extensa frota de guas, guas móveis e reboques especiais

para todas as formas de transporte e sectores.

A Nord-Kran AS fornece toda uma vasta gama de guas Fassi, de 1 a 215 toneladas, para um total de aproximadamente 60 guas diferentes e 30.000 configurações diferentes. Isso

significa soluções sob medida e uma gama incrivelmente ampla. Em 2020 a empresa mudou-se de Oslo para Industriveien, na área industrial de Skytta.

A empresa possui uma área coberta de 2.400 metros quadrados, além de espaço externo.

40 anos de atividade com a Fassi é um marco importante. Quais foram os momentos importantes no crescimento da empresa?

Não há um momento específico. Existem muitos. Sem dúvida, a coisa mais importante que nos permitiu crescer ao longo dos anos foi o nosso foco nas pessoas e nas relações humanas. Somos e sempre fomos uma família. Tanto como Nord-Kran como nas nossas relações com a Fassi. Desde o início, meu pai e eu sentimo-nos parte de uma grande família, e essa é a força por de trás do nosso relacionamento.

Quarenta anos depois, qual será o próximo marco? Como é que a sua empresa está a crescer no mercado competitivo actual?

Estamos a crescer bem, sobretudo graças ao trabalho contínuo com a Fassi e ao nosso foco especial no cliente. Recentemente mudamo-nos para uma sede nova, maior

e mais atraente. Crescemos em inovação e tecnologia e hoje contamos com um quadro de 18 pessoas. O próximo objetivo? Este é mais um objetivo pessoal. Eu gostaria de levar adiante a história da Nord-Kran como uma empresa familiar e, portanto, será maravilhoso se os meus filhos participarem.

Quando e porque é que o seu pai começou a trabalhar com a Fassi?

Imediatamente. O meu pai vendeu a sua primeira grua Fassi em 1974. Era uma M4, vendida em Oslo. Recentemente procurei-a, pois queria comprá-la e trazê-la para casa, mas não foi possível. Em 1981, a relação com a Fassi foi reforçada e tornámo-nos o revendedor oficial na Noruega. A Fassi sempre nos apoiou, principalmente nesse período.

Quais são os vossos pontos fortes como empresa?

Sem dúvida, atendimento ao cliente. Cresci

MARCOS HISTORICOS

1974
Primeiro encontro de Erik Nord com a Fassi

1981
Nord-Kran torna-se revendedor oficial da Fassi

2009
Steinar Nord torna-se o Diretor Geral da empresa

2020
A nova sede em Industriveien



na empresa, e o foco nas necessidades, pedidos e suporte ao cliente sempre foram um fator central. Num mercado muitas vezes desafiador, dois aspectos são fundamentais; conhecer o produto e ouvir as pessoas. Criamos o nosso serviço na Nord-Kran AS seguindo estas duas diretrizes.

Quais são os pontos fortes da Fassi vistos pelo mercado de elevação norueguês?

A qualidade do produto, a atenção às exigências do mercado e a inovação.

Como é que as características tecnológicas das guas Fassi são recebidas pelo mercado norueguês?

Muito bem, porque a Fassi é líder em inovação no setor da elevação e, do ponto de vista das novas tecnologias, está sempre na vanguarda. O mercado mudou muito nos últimos 10 a 15 anos, e os clientes agora estão a pedir mais inovação do que antes.

UMA F455RA AO SERVIÇO DA "AUNTY JU"

A clássica aeronave alemã Junkers foi desmontada e transportada de Mönchengladbach para Mühlheim, na Alemanha. O papel central foi desempenhado pela grua Fassi e pelo seu proprietário, a empresa Auto-Obermann, a quem foi atribuída a operação

Uma grua F455RA foi em socorro da "Aunty JU", a aeronave alemã Junkers que em breve comemorará o seu centésimo aniversário. Apesar de não poder voar mais, o JU 52 continua a ser um símbolo da história alemã do século XX e da aviação europeia.

Até há poucos meses atrás, o Junkers 52 tinha a sua casa no Hugo Junkers Hangar, próximo do aeroporto regional de Mönchengladbach. Em maio deste ano, a WDL Luftschiiffgesellschaft decidiu transferir a aeronave para a sua sede no aeroporto de Essen-Mühlheim, a cerca de cinquenta quilómetros de distância.

A operação de transporte exigia primeiro que as peças da aeronave fossem desmontadas e, em seguida, as peças deveriam ser manuseadas, carregadas num camião e transportadas para o novo destino. Foi nestas fases que desempenhou um papel fundamental a grua F455RA, pertencente à empresa alemã Auto-Obermann com sede em Mühlheim e especializada no aluguer de equipamentos para elevação e transporte de cargas pesadas.



Auto-Obermann GmbH
Hänflingstraße 15, 45472 Mühlheim an der Ruhr, Alemanha

www.auto-obermann.com

AS OPERAÇÕES DE DESMONTAGEM E MANUSEIO

A aeronave, feita principalmente de alumínio, foi totalmente desmontada; seções da cauda, abas das asas, hélice, peças do chassi, assentos do piloto, capota do motor e motores radiais de 9 cilindros. O manuseamento da secção central do JU 52 e das asas exigiu a intervenção da grua Fassi.

“As gruas italianas Fassi têm provado o seu valor para a nossa empresa há muitos anos”, explicou o Junior Manager Nick Obermann, que para a ocasião conduzia o Renault Premium de 4 eixos no qual a grua está montada. “Apreciamos muito estas máquinas, tanto pelo seu poder de elevação, como pela sua versatilidade”.

Esta potência e versatilidade da grua Fassi eram exatamente o que era necessário dentro do Hugo Junkers Hangar. A primeira operação consistiu no levantamento e transporte das duas asas de 3,80 m de largura do hangar para o reboque exterior. O hangar era bastante baixo e, portanto, a grua teve que trabalhar com um ângulo de aproximação negativo entre o braço de elevação e o braço principal. As manobras foram tratadas e seguidas pelo próprio Obermann através do comando via rádio V7. A fuselagem, com aproximadamente 14 m de comprimento, foi primeiro movida para fora com uma estrutura auxiliar e depois levantada pela grua e posicionada no seu próprio reboque dedicado. Três semi-reboques foram necessários para transportar a aeronave. Uma vez no destino, as peças foram posicionadas no hangar da WDL Luftschiffgesellschaft, que foi montado para a ocasião como uma oficina temporária para a reconstrução da “Aunty JU”.

“Esta foi uma tarefa muito especial para nós”, explicou Kreuzer, chefe de operações que, junto com Dirk Obermann, organizou o transporte. “Praticamente todos os membros da equipa Obermann sabiam exatamente o que significava a combinação de letras e números J-U-5-2. No entanto, poucos viram a aeronave em primeira mão, muito menos em peças individuais!”.



JUNKER JU 52

O Junkers JU 52 foi um avião trimotor de carga e passageiros produzido pela empresa alemã Junkers no início da década de 1930 e utilizado inicialmente como aeronave civil e depois para transporte, principalmente pela Luftwaffe. Apelidada de “Tante Ju” (Aunty Ju [2]) pelas potências do Eixo, e “Iron Annie” pelas tropas aliadas durante a Segunda Guerra Mundial.



O MANUSEAMENTO DA SECÇÃO CENTRAL DO JU 52 E DAS ASAS EXIGIU A INTERVENÇÃO DA GRUA FASSI



A FORÇA DA FASSI REPRESENTADA NA HOLANDA PELA DE JONG

Uma entrevista com Jan de Jong, o proprietário da De Jong IJmuiden, o concessionário Fassi para a Holanda. Uma história que começou em 1983

Para o concessionário Fassi na Holanda, existem duas palavras-chave: “experiência” e “qualidade”. “Experiência” que De Jong IJmuiden formou ao longo de 38 anos de história com a Fassi, e “qualidade”, para responder há anos aos clientes fiéis da empresa com cuidado, atenção e paixão. O encontro entre a Fassi e De Jong remonta a 1982. De um lado estava a Fassi, em plena expansão internacional, e do outro uma empresa familiar ativa há anos na Holanda nos setores de transporte e comércio. Um ano depois desse primeiro encontro, foi fundada a De Jong IJmuiden, a empresa criada pelos cônjuges Jan e Marianne de Jong, que se tornaria o revendedor oficial da marca Fassi em toda a Holanda. Uma marca à qual se juntou recentemente a Cranab e a Marrel.

De Jong IJmuiden

Eendrachtsstraat 1 - 1951 AZ Velsen-Noord - The Netherlands



www.dejongijmuiden.nl



#DeJongIJmuiden

Quando é que a De Jong IJmuiden foi fundada?

A De Jong IJmuiden foi fundada em 1983 por Jan e Marianne de Jong. Jan trabalhou anteriormente numa empresa familiar que atuava nos setores de transporte e comércio que havia sido fundada em 1900. Graças a todo o seu trabalho na empresa familiar, Jan teve a ideia pioneira de montar a sua própria empresa.

Como e quando é que começou a relação com a Fassi?

Durante uma feira de veículos em 1982 em Bruxelas. Fui à feira com meu pai e fiquei muito impressionado com as gruas Fassi. Foi quando entrei em contato com eles pela primeira vez. Pouco depois, juntamente com Franco Fassi e Luigi Porta, discutimos e definimos o contrato que nos permitiria vender as gruas Fassi na Holanda.

Qual foi a primeira grua vendida na Holanda e para que tipo de trabalho foi vendida?

Era uma F3.1 montada num caminhão Ford D. A grua foi vendida ao município de Bloemendaal, que a utilizou para todas as obras municipais em combinação com uma caixa basculante traseira e uma pinça.

Que setores apresentam a maior procura de gruas Fassi?

O setor mais importante para o mercado holandês é a construção civil. Naturalmente, há uma ampla gama de mercados de particular

NÚMEROS

15

Funcionários

1

Filial na Holanda

29

Filiais para todos os concessionários e pontos de atendimento

5.500 m²

Área

50/75

Gruas Fassi vendidas anualmente

interesse para nós, por exemplo, logística, transporte pesado, setor governamental, recolha de resíduos, setor marítimo e, em breve, também o setor militar, graças ao acordo com a Fassi Gru S.p.A. e Scania Suécia para o Exército Real Holandês.

A Fassi já não é simplesmente uma empresa. É um grupo que ampliou a sua gama de produtos e serviços graças à inclusão da Cranab, Marrel, ATN e Jekko. Qual o valor acrescentado que o Grupo Fassi representa para si?

Graças às possibilidades oferecidas pelo Grupo Fassi, podemos agora oferecer aos nossos clientes um pacote completo. Isso aumenta as oportunidades de vendas, permitindo-nos abordar diferentes mercados e tornando-nos um player ainda mais importante no mercado holandês.

Ao nível do Grupo, representamos as três marcas Fassi, Marrel e Cranab para a Holanda. A adição de braços carregadores e gruas para a reciclagem de resíduos e silvicultura abriu um novo mercado para nós e para a nossa organização de concessionários, porque os clientes holandeses preferem comprar a unidade completa, como gruas ou braços carregadores, de um único fornecedor, em vez de entrar em contato com diversas empresas.

Quais são os pontos fortes da De Jong IJmuiden?

Existem muitos. Sem dúvida, a grande competência dos



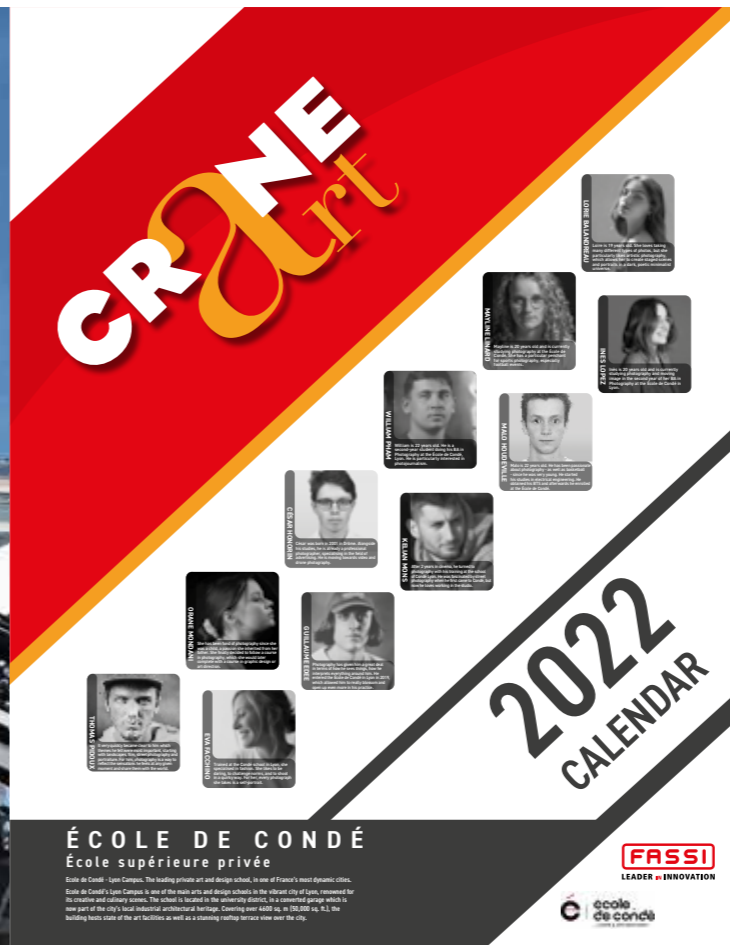
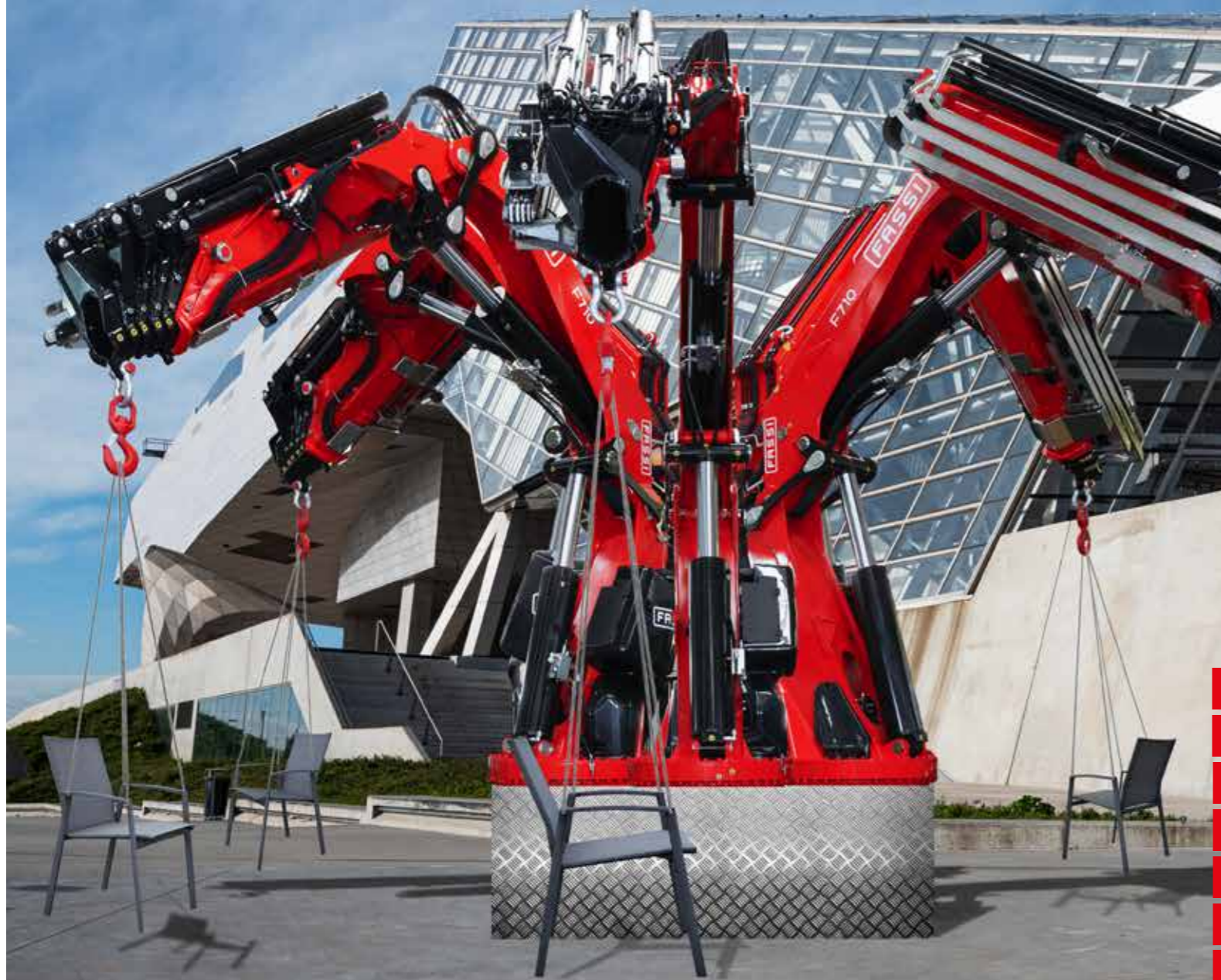
colaboradores, a excelência no atendimento, a significativa parcela do mercado conquistado, as relações pessoais e duradouras com os clientes, a liderança em inovação de produtos e o atendimento altamente eficiente. A nossa força reside no nosso conhecimento de todos os modelos de gruas, o que nos permite planejar e criar configurações personalizadas “in-house”. Também somos o concessionário de gruas que tem o relacionamento mais longo com um fabricante de gruas na Holanda.

Das muitas gruas vendidas, existe alguma que tenha deixado uma marca?

Muitas de nossas colaborações são de longo prazo e é difícil identificar um pedido específico. Temos clientes como a Marinha Real, o Exército Real, a Polícia Nacional, o Corpo de Bombeiros,

várias agências governamentais e empresas privadas, grandes e pequenas, e até a Royal KLM Airlines. Há também clientes que estão conosco desde o início. Tenho que admitir que estou orgulhoso da minha primeira grua F10.3 vendida e montada num caminhão. Isso foi há 38 anos, e na época a grua F10.3 era considerada um modelo muito pesado. A Fassi era uma das poucas marcas que tinha uma grua de carga tão pesada. Outro projeto muito especial foi para a Royal KLM, que envolveu a remessa de uma série de camiões diferentes usados para o aeroporto de Schiphol, e para o qual desenvolvemos uma grua especial para reabastecimento de aeronaves. As nossas gruas também podem ser encontradas na Ain Dubai, a maior roda de observação do mundo, que foi inaugurada em outubro de 2021.

2022 ESTÁ CHEIO DE ARTE E CRIATIVIDADE PARA A FASSI



O calendário 2022 "CraneArt Project" da Fassi é o resultado do trabalho e da colaboração entre os alunos do instituto École de Condé em Lyon e o fotógrafo Dario Trisoglio. Doze projetos e doze fotografias de doze jovens estudantes

 #ÉcoledCondéLyon

Gruas que se transformam em brinquedos de parque de diversões, ou fazem parte de esculturas famosas internacionalmente. Máquinas que são famosas pela sua potência e versatilidade e que, através da imaginação dos jovens estudantes criativos, podem tornar-se luzes de rua no centro antigo de Lyon, ou peças num colar.

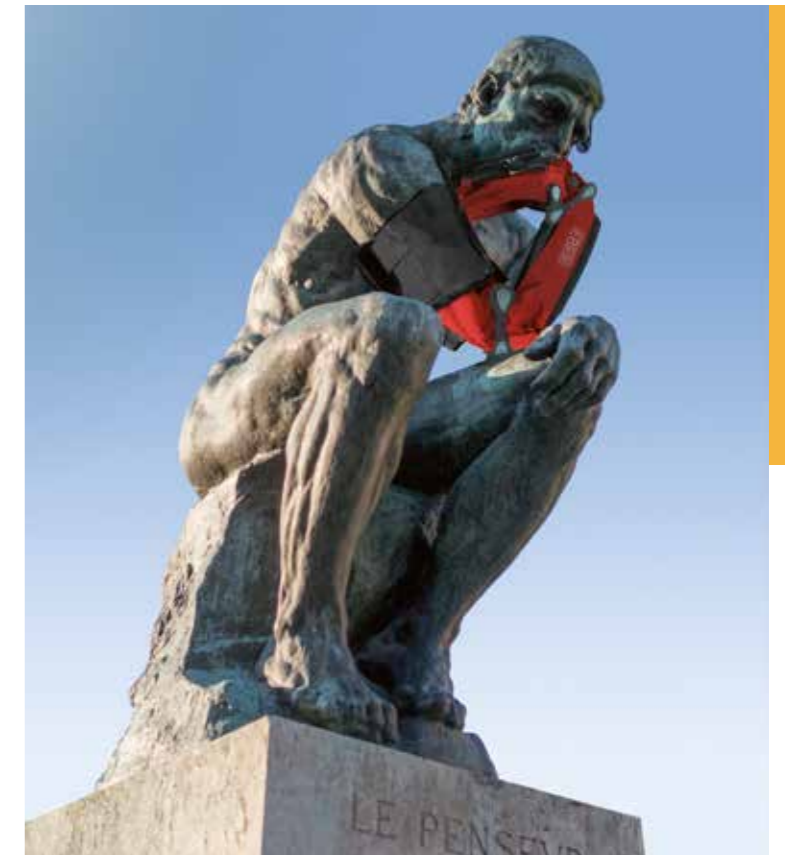
Estas e outras imagens fascinantes e originais compõem o calendário "CraneArt Project" 2022 da Fassi, mais uma vez criado em colaboração com o instituto École de Condé de Lyon, uma escola de arte e design de renome internacional, que também participou na edição de 2019. As doze imagens foram criadas por tantos jovens estudantes com a ajuda e colaboração do fotógrafo Dario Trisoglio, pois este ano, devido a restrições relacionadas com o COVID, os estudantes não puderam deslocar-se à Fassi para tirar as fotografias necessárias das gruas. "O meu papel era ajudar os alunos a adaptar os seus desenhos à realidade", explicou Trisoglio. "Eles propuseram o que pretendiam através dos seus projetos, explicando como queriam interpretar as gruas. Tirámos fotos das máquinas com base nas suas indicações e depois compartilhamos os resultados com eles".

Cada projeto é fruto de sugestões feitas pelos alunos do segundo ano



do Bacharelado em Fotografia da École de Condé. Cada ideia virou um rascunho e um projeto completo com desenhos, especificações e explicações sobre como “transformar” as guias de forma criativa. Uma vez escolhidos os seis projetos “vencedores”, a produção entrou em pleno andamento. “Infelizmente, este ano os jovens não puderam ver e fotografar pessoalmente as guias”, continuou Trisoglio, “e tudo foi feito remotamente”.

As seis fotografias que compõem a nova edição do “Projeto CraneArt” são fruto da criatividade dos jovens e da habilidade de Trisoglio em fotografar guias.



Pierre Gael Steunou
Diretor do instituto
École de Condé

Após a edição de 2019, foi criado um novo calendário Fassi envolvendo a escola de fotografia École de Condé em Lyon. O que significa para si esta colaboração com a Fassi?

Nós, como instituto, estamos muito satisfeitos e muito orgulhosos por os nossos alunos terem sido chamados para trabalhar num projeto tão profissional e significativo.

Como foi organizado o projeto do calendário 2022?

Os alunos do segundo ano do curso de Bacharelado começaram a trabalhar no projeto no final do ano letivo. Começaram com esboços e depois passaram para o trabalho preparatório. O que tornou este ano especial foi que devido ao COVID, os alunos não puderam deslocar-se à empresa para tirar as fotografias necessárias. Este aspecto foi abordado

por Dario Trisoglio, um fotógrafo profissional que trabalha frequentemente com a Fassi e que fez um trabalho maravilhoso e extremamente difícil de adaptar os esboços à realidade. Concluído o trabalho dos alunos, Dario retrabalhou algumas das fotos para adaptá-las às exigências da Fassi.

Qual é o fio condutor deste novo calendário?

Os alunos não receberam nenhum tema ou assunto específico. Todos eles eram livres para escolher, e isso levou à apresentação de uma ampla gama de ideias, de jogos a arte.

Como é que os alunos abordaram este projeto?

Cada aluno trabalhou a sua própria ideia, com o apoio da equipa docente e diretamente com a Fassi. À fase inicial de investigação seguiu-se a criação de um dossier completo com um esboço da imagem final (uma fotomontagem com as guias Fassi) e uma ideia criativa com uma descrição escrita. Esses documentos foram enviados ao fotógrafo em Itália, que tirou as fotos das guias no local. Os alunos então integraram e compuseram os vários elementos para criar a imagem final.

Qual foi o aspecto mais difícil?

Considerando a situação, havia duas dificuldades; fornecer as indicações suficientemente claras ao

fotógrafo para as fotografias a serem tiradas na Fassi, e a composição dos diversos elementos para criar uma imagem única.

Como é que a ideia da grua foi transmitida através das imagens?

Cada um de nossos alunos coloca os seus próprios sonhos e sua criatividade nos projetos criados. A imaginação permitiu-lhes conferir a estas máquinas uma identidade antropomórfica, com braços, mãos e cérebros próprios. Essas ideias criativas dos alunos “transformaram” esses estranhos humanóides de aço em criaturas.

ÉCOLE DE CONDÉ

Os fotógrafos são da filial de Lyon da École de Condé, um dos institutos mais importantes da cidade na área de arte e design, oferecendo aos seus alunos cursos de design aplicado, artes gráficas e digitais, fotografia e conservação de património. O Bacharelado em Fotografia da École de Condé baseia-se nos principais aspectos do trabalho do fotógrafo do ponto de vista técnico, criativo e profissional. Oferecido pelas três filiais da escola em Lyon, Nancy e Paris, coloca o valor da fotografia no centro dos desafios da comunicação visual, buscando novas formas de interação e sinergia entre fotografia, gráfico e vídeo.

CRANEART PROJECT

O calendário Fassi “CraneArt Project”, fruto da colaboração anual entre a empresa e os jovens criativos de vários institutos de arte europeus, procura explorar novas características estéticas e funcionais das guias hidráulicas vistas de diferentes pontos de vista e representadas através de fotografia criativa.

École de Condé Lyon
23 Rue Camille Roy, 69007 Lyon, França

<https://ecoles-conde.com/campus/ecole-de-conde-lyon/>



LIFTING TOMORROW

International Information Magazine of the **FASSI GROUP**

BREVEMENTE

O novo Sistema Fassi SHT
(Sistema com Tecnologia Híbrida)
aplicado numa grua Fassi operacional

